



**FORTALECENDO O VÍNCULO PATERNAL: RELATO DE UM EVENTO DE
INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FIGURA PATERNA NA
IMUNIZAÇÃO INFANTIL**

***STRENGTHENING THE PATERNAL BOND: REPORT OF AN EVENT
ENCOURAGING THE ACTIVE PARTICIPATION OF THE FATHER FIGURE IN
CHILDHOOD IMMUNIZATION***

***REFORZANDO EL VÍNCULO PATERNAL: RELATO DE UN EVENTO DE
INCENTIVO A LA PARTICIPACIÓN ACTIVA DE LA FIGURA PATERNA EN LA
INMUNIZACIÓN INFANTIL***

Cláudio Felipe de Oliveira¹

Lucas Berce Silva²

Tiago Ribeiro Araújo³

Fabiano Moreira da Silva⁴

Resumo: A imunização é uma das principais estratégias para garantir a proteção de seres humanos contra determinadas doenças infectocontagiosas. Sabe-se que a indução artificial de imunidade humana contra enfermidades ocorre desde os primeiros dias de vida, exigindo, portanto, a participação efetiva dos pais de recém nascidos nesse processo de proteção. Nesse contexto, destaca-se, expressivamente, a atuação das figuras maternas, o que confere a necessidade de se promover ações educativas as quais induzem e instruem figuras paternas a terem maior contato com a vacinação de seus descendentes. O presente texto tem o objetivo de relatar a vivência de estudantes de Medicina, ao promoverem um momento educativo para figuras paternas acerca de sua participação na vacinação de seus filhos. Trata-se de um relato de experiência, que expõe a percepção de estudantes de Medicina ao planejarem e executarem um evento educativo-extensionista. Tal acontecimento embasou-se na distribuição de panfletos e apresentação de banners, os quais continham informações acerca da necessidade da participação paterna na imunização infantil, bem como acerca do reaparecimento de doenças erradicadas. Após as atividades educativas, percebeu-se que a ação foi bem sucedida, que o público alvo aceitou e envolveu-se nessa proposta de comunicação em saúde e que as informações foram passadas de forma eficiente. Ainda, ficou claro que muitos personagens

¹ Acadêmico de Medicina, pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6626-9833> E-mail: cfelipe.oli.med@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4805-8729> E-mail: lucas-0318@hotmail.com

³ Acadêmico de Medicina, pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-3652-1654> E-mail: ribeirootiago@gmail.com

⁴ Mestre em Saúde da Família, pela Universidade Estácio de Sá. Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1325-0518> E-mail: fabiano.educ@gmail.com

paternos convivem com muitas dúvidas acerca da importância da imunização e admitem não serem atuantes na imunização de seus filhos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Comunicação em Saúde. Vacinação. Comportamento Paterno. Relações Pai-Filho.

Abstract: *Immunization is one of the main strategies to ensure the protection of human beings against certain infectious diseases. It is known that artificial induction of human immunity against diseases occurs from the first days of life, thus requiring the effective participation of parents of newborns in this process of protection. In this context, the role of maternal figures is significantly highlighted, which gives the need to promote educational actions that induce and instruct father figures to have greater contact with the vaccination of their descendants. This text aims to report the experience of Medical students to promote an educational moment for father figures about their participation in the vaccination of their children. This is an experience report, which exposes the perception of medical students when planning and executing an educational-extensionist event. This event was based on the distribution of pamphlets and presentation of banners, which contained information about the need for paternal participation in childhood immunization, as well as about the reappearance of eradicated diseases. After the educational activities, it was noticed that the action was successful, that the target audience accepted and was involved in this health communication proposal and that the information was passed efficiently. Still, it was clear that many paternal characters live with many doubts about the importance of immunization and admit not being active in the immunization of their children.*

Keywords: Health Education. Health Communication. Vaccination. Paternal Behavior. Father-Child Relations.

Resumen: *La inmunización es una de las principales estrategias para garantizar la protección de los seres humanos contra determinadas enfermedades infectocontagiosas. Se sabe que la inducción artificial de inmunidad humana contra enfermedades ocurre desde los primeros días de vida, exigiendo, por lo tanto, la participación efectiva de los padres de recién nacidos en este proceso de protección. En ese contexto, se destaca, expresivamente, la actuación de las figuras maternas, lo que confiere la necesidad de promover acciones educativas las cuales inducen e instruyen figuras paternas a tener mayor contacto con la vacunación de sus descendientes. El presente texto tiene el objetivo de relatar la vivencia de estudiantes de medicina al promover un momento educativo para figuras paternas acerca de su participación en la vacunación de sus hijos. Se trata de un relato de experiencia, que expone la percepción de estudiantes de Medicina al planificar y ejecutar un evento educativo-extensionista. Este acontecimiento se basó en la distribución de folletos y la presentación de pancartas, que contenían información sobre la necesidad de la participación paterna en la inmunización infantil, así como sobre la reaparición de enfermedades erradicadas. Después de las actividades educativas, se percibió que la acción fue exitosa, que el público objetivo aceptó y se involucró en esa propuesta de comunicación en salud y que las informaciones fueron transmitidas de forma eficiente. Aún, quedó claro que muchos personajes paternos conviven*



con muchas dudas acerca de la importancia de la inmunización y admiten no ser actantes en la inmunización de sus hijos.

Palabras clave: *Educación en Salud. Comunicación en Salud. Vacunación. Comportamiento Paterno. Relaciones Padre-Hijo.*

Introdução

O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973, com o objetivo de garantir a imunização da população brasileira contra diversas doenças infecciosas, disponibilizando vacinas de forma gratuita (Brasil, 2021). Ao longo dos anos, o PNI tem desempenhado um papel fundamental na promoção da saúde pública e na redução da mortalidade infantil no país.

A vacinação é uma conquista relevante da medicina moderna, capaz de prevenir doenças infecciosas que antes causavam grande impacto na saúde pública (Souza; Santos, 2020). Ao entrarem em contato com o sistema imunológico, as vacinas promovem a produção de anticorpos específicos, conferindo imunidade contra patógenos nocivos (World Health Organization, 2020). Através dessa estratégia preventiva, é possível reduzir a incidência de doenças, casos graves e complicações associadas a elas.

Contudo, no contexto atual da sociedade brasileira, muitos fatores estão proporcionando o aumento de casos de doenças consideradas erradicadas. Apesar dos avanços proporcionados pelo PNI, ainda enfrentamos alguns desafios quanto à cobertura vacinal contra determinadas doenças, principalmente em função da expansão e adesão popular a movimentos antivacina, o que faz com que diversas enfermidades consideradas erradicadas ressurgam, causando problemas à saúde pública. Diante disso, sabe-se que a falta de imunização adequada facilita a propagação de agentes infecciosos, aumentando o risco de surtos e epidemias (Brasil, 2021).

Ressalta-se que, ainda hoje, o público feminino possui predominância expressiva na participação quanto ao acompanhamento dos filhos em relação aos cuidados das crianças até 5 anos (Bustamante, 2019). Dada a importância das ações de educação em saúde, faz-se necessária a utilização de abordagens que intensifiquem a conscientização dos pais e



responsáveis do gênero masculino para um acompanhamento mais próximo de seus filhos no que tange e o desenvolvimento e bem-estar das crianças, sendo de suma importância o acompanhamento do calendário vacinal.

Muitas vezes, são as mães que assumem a responsabilidade pelo cuidado e saúde dos filhos, incluindo a vacinação (Rodrigues; Santos, 2019). Nesse contexto, destaca-se a importância de compreender os motivos que levam, especialmente a figura paterna, a não levarem seus filhos para vacinar. Contudo, observa-se que alguns pais apresentam menor envolvimento nesse processo, o que pode contribuir para a redução da cobertura vacinal.

A extensão universitária apresenta-se como uma estratégia de promover e disseminar, na sociedade em geral, independente da escolaridade, informações produzidas em núcleos de desenvolvimento de conteúdo científico (Rodrigues *et al.*, 2013). Além disso, a extensão universitária é uma atividade que visa à superação das fronteiras da universidade, por meio de ações as quais envolvem pesquisadores e indivíduos em formação, extrapolando os muros da Instituição e alcançando a comunidade em geral (Coelho, 2014). Segundo Minetto (2016), essas ações promovem o diálogo entre os saberes acadêmicos e populares, estimulando a troca de experiências e conhecimentos entre estudantes, professores e comunidade.

Além disso, a extensão universitária proporciona uma formação mais completa e integrada aos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, liderança e responsabilidade social. Pivetta (2011) afirma que o contato de indivíduos em formação com a comunidade desde os primeiros períodos de desenvolvimento acadêmico contribui para a formação de profissionais mais críticos e comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos.

As atividades educativas, alinhadas às perspectivas de extensão acadêmica, figuram-se como relevantes alternativas as quais envolvem e promovem a participação dos próprios indivíduos no processo de manutenção da saúde, colocando-os como personagens centrais nesse processo, ao passo que são induzidos a adotarem um olhar mais atento à própria condição clínica (BRASIL, 2006). Desse modo, é necessário que esses momentos educativos em saúde busquem sensibilizar o público alvo a alterarem um comportamento com o potencial de ampliar a qualidade de vida, bem como melhorar o quadro da saúde pública (Gonçalves *et al.*, 2020).



Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo descrever os principais acontecimentos e impactos desse evento, apresentar os resultados obtidos nesse projeto de extensão, enfatizando as motivações e desafios enfrentados pelos pais da Usiminas em relação à vacinação de seus filhos. A compreensão dos fatores que contribuem para essa realidade é essencial para o desenvolvimento de estratégias efetivas de conscientização e promoção da vacinação infantil, visando à melhoria da cobertura vacinal e à redução do impacto das doenças infecciosas na comunidade.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo-narrativo, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência de estudantes de Medicina, vinculados à Áfyá Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga – FCMI –, ao estruturarem e promoverem um momento educativo, direcionado a pais do sexo masculino, acerca da importância da participação deles na vacinação de seus filhos. O momento em questão é fruto de uma atividade de projeto de extensão, a qual busca envolver os estudantes da referida Instituição de Ensino Superior (IES) nas práticas de transmissão do conhecimento científico para a sociedade em geral.

O evento ocorreu na cidade de Ipatinga, no estado de Minas Gerais, Brasil, na portaria de uma indústria siderúrgica. O local foi escolhido em função da grande movimentação de indivíduos do sexo masculino. Assim, observa-se que esse ambiente se configura como um ambiente ideal para a abordagem de possíveis figuras paternas.

Na primeira etapa, um grupo de 16 estudantes, do 1º período de Medicina, reuniram-se para o levantamento de informações científicas nas mais diversas bases de dados, como PubMed, Scielo, Medline e portal de periódicos CAPES, com o objetivo de elaborar um projeto escrito de Extensão voltado para a importância da vacinação infantil e a fundamental importância do personagem paterno dentro dessa problemática.

Após a confecção desse projeto, no qual constavam elementos procedimentais de como ocorreria a ação educativa, além de justificativas fundamentadas em referências científicas, bem como explanação teórica acerca do tema, o trabalho foi analisado por uma banca composta por



professores da própria Instituição, tendo sua relevância, finalidade e aplicabilidade aprovadas. Com isso, os discentes produziram panfletos e cartazes compostos por conteúdo informativo acerca da imprescindibilidade da vacinação infantil, do retorno de doenças combatidas por imunizantes e da necessidade da parceria pai-filhos no campo da imunização. Por fim, realizou-se a ação educativa no local onde esperava-se alcançar o público alvo do evento.

Resultados e discussão

O evento ocorreu durante a manhã, período ao longo do qual os funcionários chegavam na empresa para iniciar sua jornada diária na companhia. Nesse contexto, a grande maioria dos colaboradores da empresa chegou de ônibus, aos grupos de cerca de 20 a 40 indivíduos. Diante disso, alguns discentes de Medicina dividiram-se em pequenos grupos para abordarem os trabalhadores já na descida do transporte coletivo, conforme Figura 1. Com isso, a panfletagem mostrou-se extremamente favorável a partir dessa tática, apesar de que a comunicação oral já não ocorreu de forma positiva, dado o fluxo rápido das pessoas as quais saíam do ônibus.

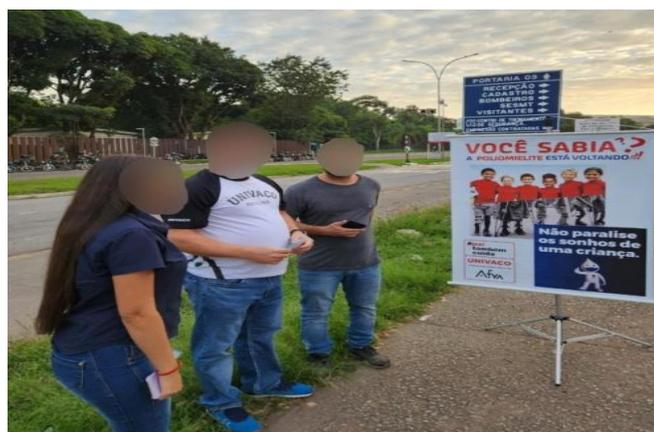
Figura 1: Entrega de panfletos logo após a descida das pessoas do ônibus, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

A abordagem educativa baseou-se no diálogo, logo após a abordagem feita pelos estudantes de Medicina aos funcionários atrelados à indústria. Diante da difícil comunicação com esses trabalhadores, em função da necessidade deles entrarem na empresa para iniciarem suas atividades laborais, avaliou-se que a comunicação deveria ser breve, objetiva e informativa, com o intuito de garantir que as informações seriam passadas de forma efetiva, de forma a driblar a pressa dos operários. Apesar desse cenário desafiante, a transmissão de informações ocorreu de forma positiva, tendo em vista que os dados os quais estavam previstos para serem passados oralmente, de uma forma geral, ocorreu da forma esperada do ponto de vista da conversação individual. Na Figura 2, a seguir, apresenta o momento em que os estudantes de Medicina conversam com um funcionário da Usiminas.

Figura 2: Diálogo entre estudantes de Medicina e funcionário da Usiminas no evento educativo, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante o evento, alguns desafios significativos foram enfrentados, como a ausência de engajamento dos pais, assuntos paralelos durante as interações e a limitação de tempo para sanar todas as dúvidas. Um dos desafios encontrados foi a resistência dos pais em receber e permanecer com os panfletos informativos distribuídos durante o evento. Apesar dos esforços para desenvolver materiais de qualidade, alguns pais simplesmente descartaram os panfletos sem lê-los, o que demonstra a necessidade de explorar estratégias alternativas de disseminação

120



de informações. Outro desafio foi a ocorrência de assuntos paralelos, pelos próprios operários, durante as interações, o que dificultou transmitir efetivamente a importância da participação paterna na imunização infantil. A presença de conversas não relacionadas ao tema principal evidenciou a necessidade de manter o foco nas atividades e reforçar a conscientização constante sobre a imunização. Além disso, a velocidade com que os trabalhadores passavam pela portaria da siderúrgica reduziu o tempo de interação e dificultou abordar todas as dúvidas e preocupações dos pais de forma abrangente. Essa limitação de tempo destacou a importância de um planejamento mais eficiente e de abordagens dinâmicas para garantir uma melhor compreensão e engajamento.

Durante a panfletagem realizada na siderúrgica de Ipatinga, a receptividade dos funcionários foi, em sua maioria, muito positiva. Muitos demonstraram interesse e engajamento ao receberem os materiais informativos sobre a importância de acompanhar seus filhos durante o processo de vacinação. Houve uma participação ativa por parte dos colaboradores, que manifestaram gratidão pela iniciativa e demonstraram preocupação em garantir a saúde e bem-estar de suas famílias. Essa experiência destacou a importância contínua de promover conscientização sobre a vacinação e oferecer informações atualizadas e embasadas cientificamente. Na Figura 3, mostra o momento da entrega do panfleto educativo para um funcionário da Usiminas.

Figura 3: Entrega de panfleto educativo, Ipatinga, Minas Gerais, Brasil, 2023



Fonte: elaborado pelos autores.

No entanto, é importante ressaltar que algumas exceções ocorreram, como funcionários que desmereceram a importância da vacinação, por meio do uso de comentários que desqualificam o mérito da vacinação na prevenção de diversas doenças. Essas exceções revelam a existência de desafios e opiniões divergentes em relação ao assunto, que são fortalecidas por teorias anti-vacinas.

As percepções do evento revelaram que houve uma demonstração maior de interesse por parte dos participantes quando ficou claro que se tratava de um projeto de informação, e não de uma abordagem relacionada a vendas. Ao perceberem que o objetivo era fornecer informações relevantes sobre a imunização infantil e promover a participação ativa dos pais nesse processo, os participantes se mostraram mais receptivos e engajados. Essa abordagem voltada para a educação teve um impacto significativo, demonstrando que, quando o foco está no bem-estar das crianças e na importância da participação paterna, o interesse dos pais é despertado de maneira mais efetiva.

No decorrer da ação, constatou-se que os 1.000 panfletos produzidos inicialmente não foram suficientes para atender à demanda de pessoas presentes no local. Essa escassez ocorreu devido ao fato de o orçamento para a elaboração do projeto ser próprio, sem a participação de patrocinadores. No entanto, mesmo com a falta de panfletos, os banners informativos permaneceram disponíveis, fornecendo informações visuais sobre a importância da presença paterna na imunização infantil. Além disso, a propagação das informações ocorreu por meio do diálogo entre os estudantes e os participantes, criando uma rede de disseminação de conhecimento sobre imunização. Essa interação pessoal permitiu que as informações alcançassem um número maior de pessoas, mesmo após o término do evento.

O momento educativo evidenciou que muitas figuras paternas não apresentavam conhecimento suficiente em relação à necessidade da vacinação de seus filhos e da participação deles nesse evento, isto porque muitos desses personagens questionaram informações básicas acerca da vacinação, como onde são ofertadas, quando e quais doenças elas são capazes de combater. Além disso, vários pais admitiram não se dedicarem a relacionarem-se com os episódios de imunização de seus filhos.



Além da distribuição de panfletos, foi realizada a produção de banners que orientavam os pais acerca da importância da sua participação na vacinação infantil, como também doenças que eram erradicadas e voltaram a ter prevalência pela baixa cobertura vacinal nos últimos anos, tal como a poliomielite e o sarampo. A seguir, na Figura 4, são apresentados os banners educativos utilizados no Projeto.

Figuras 4: Banners educativos utilizados no evento



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os panfletos foram distribuídos na portaria dos funcionários, em posições estratégicas, principalmente em frente aos pontos de ônibus e na porta do estacionamento dos colaboradores, permitindo a abordagem do maior número possível de pessoas e alta cobertura de possíveis pais atingidas pelo propósito da intervenção. Seguindo a mesma lógica, os banners foram posicionados também nesses pontos, concentrando grupos de alunos que iriam orientar os pais acerca da importância da vacinação.

Conclusão

O presente artigo evidencia a importância fundamental da participação ativa da figura paterna na imunização infantil, colocando-a como personagem determinante da garantia do

bem-estar da saúde pública infantil. Ao realizar um evento de incentivo à participação dos pais, buscamos fortalecer os laços familiares, promover a conscientização sobre a saúde das crianças e estimular a proteção contra doenças evitáveis.

A conscientização sobre a importância da participação paterna na imunização infantil é um processo contínuo e vital para garantir a saúde e o bem-estar das crianças, além de ser um incentivo acerca da necessidade de indivíduos do sexo masculino apresentarem um olhar mais atento diante da necessidade de cuidar da própria saúde. O envolvimento ativo dos pais nesse contexto contribui para a formação de um vínculo afetivo sólido, fortalecendo a confiança e a segurança dos filhos.

Ao compartilhar essa experiência, esperamos inspirar outras instituições e comunidades a desenvolverem iniciativas semelhantes, adaptadas às suas realidades. Ao unirmos esforços para promover a participação paterna na imunização infantil, estaremos contribuindo para um futuro mais saudável e protegido para nossas crianças, fortalecendo os laços familiares e construindo uma sociedade mais consciente e comprometida com a saúde infantil. A conscientização e o envolvimento dos pais na imunização infantil são investimentos essenciais no futuro das crianças. Ao despertar o interesse, fornecer informações relevantes e superar os desafios encontrados, estamos construindo um ambiente de cuidado, proteção e amor que perdurará por gerações.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações (PNI)**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. 4. ed. Brasília, DF, 2006.

BUSTAMANTE, V. Participação paterna no cuidado durante o primeiro ano de vida. **Pensando famílias**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 89-104, jun. 2019. Disponível em:



http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2019000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 jun. 2023.

COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 11-24, 2014.

GONÇALVES, R. S. *et al.* Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 5811–5817, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122>. Acesso em: 14 nov. 2023.

MINETTO, C. *et al.* A extensão universitária na formação de estudantes do curso de Administração. **Revista Conbrad**, *campus* Cerro Largo, v.1, n. 1, p. 33-46, 2016.

PIVETTA, H. M. F. *et al.* Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, [s. l.], v. 16, n. 31, p. 377–390, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3634>. Acesso em: 14 nov. 2023.

RODRIGUES, A. B.; SANTOS, L. S. Barreiras à imunização: motivos que levam os pais a não vacinarem seus filhos. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, 2019.

RODRIGUES, A. L. L. *et al.* Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SOUZA, A. S.; SANTOS, L. A. B. Vacinação infantil: uma análise sobre a adesão e os motivos de não vacinação. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 3, p. 411-421, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Vaccines and immunization**: what is vaccination? World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/vaccines-and-immunization-what-is-vaccination#:~:text=30%20August%202021,-,What%20is%20vaccination%3F,makes%20your%20immune%20system%20stronger>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Recebido: 13.04.2024

Aceito: 20.06.2024

Publicado: 21.08.2024

125



Revista Extensão & Cidadania, v. 12, n. 21, p. 114-126, jan./jun. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.22481/14534>

ISSN 2319-0566



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

